



VILAREALSTºANTONIO

ACTA N.º8/2011

*Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Alexandre Herminio Drago Madeira**, Presidente da Assembleia Municipal em regime de substituição, comigo primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário **Victor Manuel Fernandes Rosa**, segundo secretário, e os membros eleitos, **António Manuel Cipriano Cabrita**, **José João Calvino Corvo**, **Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança**, **Miguel Moreira da Costa**, **Maria de Lurdes Lopes**, **Maria da Conceição Freitas Henrique Granado**, **Pedro Salgueiro Ribeiro**, **João Manuel Cabrita Fernandes**, **Manuel da Conceição António**, **Luís Miguel Guerreiro Romão**, pelo P.S.D; **João José da Costa Ribeiro**, **Vitor José da Cruz Pereira**, **David Matias Murta**, **Teresa Pereira Soares** pelo P.S. e **José Estêvão Correia da Cruz**, **Luís Manuel Negrão Vargas** pela CDU.*

Conforme Edital Convocatório de 20 de Setembro de 2011, reuniu em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.



ABERTURA DA SESSÃO – verificou-se a presença de todos os membros. O Sr.

Presidente da Assembleia convidou o Sr. Victor Manuel Rosa para fazer parte da mesa.

SUBSTITUIÇÕES – Pedido de substituições da bancada do PSD, Eduardo Silva Pereira, Andreia Denise Machado, Ramiro Inácio, Fernanda Vicente, Bruno Conceição, Aurelina Pires, Filipe Marcelino, Maria Fátima Nogueira substituídos por Pedro Miguel Ribeiro e João Manuel Cabrita Fernandes, Pedido de substituições da bancada do PS, Maria Luísa Currito, Luís da Rosa Fernandes, Carina Querido Rosado e Fernandes Manuel Martins substituídos por David Matias Murta e Teresa Pereira Soares.

FALTAS: António Ruivo da Palma, José Roberto Leitão, Maria do Rosário Papafina Proença.

A falta da Deputada Maria do Rosário Papafina Proença foi justificada.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira, João Ribeiro, David Murta, António Cabrita, José Cruz, Carlos Lança, Teresa Soares, Miguel Costa,

O Sr. Victor disse que uma comitiva de Vila-realenses deslocou-se recentemente a Cuba. Gostaríamos de obter informações sobre essas deslocações. Assim, como foi feita a selecção das pessoas, que tipo de doença alegaram para que essas pessoas beneficiassem desse serviço, quem os acompanhou e quais os valores dispendidos para a referida deslocação? Por último, solicitamos a lista das pessoas que beneficiaram dessa mesma deslocação". O qual foi entregue na mesa da Assembleia Municipal e reencaminhado para os serviços competentes.

O Sr. João Ribeiro, manifestou desagrado pela Rádio Guadiana não transmitir as Sessões da Assembleia Municipal. Ainda manifestou repúdio pelo buraco financeiro da Empresa Municipal como também o endividamento que este executivo estava a

Alexandre
Ribeiro

deixar a Câmara Municipal. A dívida vai crescendo o buraco cada vez é maior. É uma gestão que eu não concordo não posso concordar com estes gastos nem com esta engenharia financeira. É completamente inaceitável principalmente com a crise com que o País está a passar, é um descalabro, uma delapidação do património da Câmara Municipal. A água todos os dias é paga pelos Cidadãos, mas a dívidam às águas do Algarve cada vez é maior.

O Sr. David Murta disse que a sua intervenção iria ser feita no sentido de complementar o seu colega de bancada João Ribeiro.

Vou formular algumas questões à mesa do executivo:

Questão nº1: Gostaria de saber se existe uma nova avaliação sobre o Parque de Campismo e como foi e por quem foi feita esta avaliação.

Questão nº2: Existe uma grande discrepância entre o valor de hasta pública. Fez uma chamada de atenção ao executivo "mais uma vez o facto de o Parque de Campismo estar a ser lançado a hasta pública abaixo dos valores da avaliação."

Questão nº 3 ainda falou da aplicação do Património que está a perder qualidades.

As Taxas a Aplicar na Tabela Geral qual o Diploma legal específico.

Neste ponto a bancada do PS entregou voto de protesto e um requerimento à Mesa da Assembleia. O voto de protesto foi entregue a mesa.

O Sr. António Cabrita disse que o Partido Comunista publicou uma folha informativa que contém uma informação que está errada, tivemos o cuidado de verificar e solicitar informações sobre esta informação e de facto está mesmo errada. Passou a ler a dita informação em que falava do Pingo Doce de Vila Real a ligação com o Centro de Emprego e da Câmara Municipal, deixando aqui uma manifestação de desagrado. Sugere que antes de soltarem estas informações menos verdadeiras agradecia que primeiro confirmassem para depois eu não ter de vir para a Assembleia Municipal desmentir estas situações. Disse que falavam da informação danosa, qualquer dia ainda vão ter de provar até que ponto a informação é tão danosa, resta saber quais as informações e situações passadas no Concelho são assim tão danosas. A forma que o actual Executivo compõe a sua actividade pode não agradar a todos mas não podemos

Alexandre
Costa

acusar de coisas que não são verdade. As pessoas depois acabam por fazer ideias completamente desajustadas à realidade.

Em relação ao Parque de Campismo a situação financeira do Município, neste momento é muito complicada. A situação não é só em Vila Real de Santo António, mas sim em todo o País, os Municípios Algarvios atingem uma dívida de 700 milhões de euros.

O Sr. José Cruz, solicitou explicações sobre a situação que está a passar no Centro de Saúde de Vila Real de Santo António, as pessoas do Concelho vão ao Centro mas são atendidos por uma unidade de família de Castro Marim, gostava que alguém explicasse esta situação ou se a Câmara Municipal, não sabe de tal acontecimento e se pode fazer alguma coisa. Há muita confusão na saúde e o Serviço Nacional de Saúde não se fez para isso.

O Sr. Carlos Lança, solicitou ao Sr. Deputado João Ribeiro, que não tenha uma ausência tão extensa porque depois fala de situações que não são verdade e que não tem conhecimento. O que acaba por estar um pouco desfasado da realidade.

Então Sr. João Ribeiro, gostava de saber o porquê que o anterior Governo não antecipou a crise, levou-nos ao buraco financeiro em que o País se encontra neste momento.

O anterior Governo esteve a tapar o sol com a peneira e a esconder ao povo como se encontrava a economia do País. O Governo anterior nos levou para esta situação e a falta da honestidade Política foi o que fez estarmos como estamos e como o País se encontra. E quando as coisas vão a hasta pública e fica deserta não é por falta de credibilidade mas sim porque não há dinheiro porque as pessoas e banca não o tem.

A Sr. Teresa Soares manifestou desagrado pela bancada do PSD não ter votado o voto de protesto.

O Sr. José Cruz disse que esta crise Mundial foi provocada pelas sobreavaliações.

O Sr. Miguel Costa disse que as avaliações são coisas técnicas e com muita responsabilidade, o que aqui estão a fazer é a por em causa as empresas que as realizam. O que não é coerente é a conclusão dos valores e a insinuação e a por em

*Alexandro
Nifz*

causa o executivo quando dizem que estas avaliações foram feitas devido a uma causa de interesse Político.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- *EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS Nº 4 e 7 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO NA RUA NOVA DE LISBOA, MONTE GORDO; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE PARCELAS DE TERRENOS LOCALIZADAS NA ÁREA DE INCIDÊNCIA DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA ZONA DE EXPANSÃO POENTE DE MONTE GORDO; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE INSPECÇÃO DE ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES DO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO; -*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, MOBILIÁRIO URBANO E PUBLICIDADE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE MONTE GORDO NASCENTE; -----*
- *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE PRÉDIO SITO NA MANTA ROTA, FREGUESIA DE VILA NOVA DE CACELA, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO; -----*

- A. Alexandre*
Alf
- *APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALIENAÇÃO LOTE (S) /PARECELAS (S) EM MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;*
 - *APRECIACÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO. -----*

1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou que não havia qualquer assunto para transmitir aos Srs. Deputados.

2. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS Nº 4 e 7 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não houve intervenção dos Srs. Deputados Municipais;

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou as actas à votação.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a acta nº 4;

Com:

18 votos favoráveis do PSD, PS e CDU

3 abstenções por não terem estado presentes na referida sessão: Carlos Lança, Victor Pereira e Teresa Soares.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a acta nº 7;

Com:

18 votos favoráveis do PSD, PS e CDU

3 Abstenções por não terem estado presentes na referida sessão: David Murta, Teresa Soares e João Cabrita.

Alcides

3. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO NA RUA NOVA DE LISBOA, MONTE GORDO;

Não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE PARCELAS DE TERRENOS LOCALIZADAS NA ÁREA DE INCIDÊNCIA DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA ZONA DE EXPANSÃO POENTE DE MONTE GORDO;

Não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

5. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE INSPECCÃO DE ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES DO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: David Murta, José Cruz e o Sr. Vice – Presidente.

Alexandre
PS

O Sr. David Murta disse que o voto da Bancada do PS será favorável desde que regulamentando esteja conforme a lei e a legislação em vigor caso contrario o PS condiciona o seu voto.

O Sr. José Cruz disse que tinha lido e tinha analisado o regulamento e parece-lhe que esteja conforme e a CDU é a favor disto, mas o que achA é que a carga fica maior para o Município e isso nós não achamos correcto visto a crise e os problemas que o Município está a passar não concordam ainda colocar mais uma sobrecarga no Município. Julgam que é um pouco difícil a Autarquia receber esta responsabilidade visto ser as firmas de fora que terão de fazer estas vistorias. Vai ser mais um peso e mais um custo, o Governo quer reduzir vereadores, funcionários mas o trabalho as custas e as responsabilidades aumentam.

O Sr. Vice-Presidente disse que esperava que o regulamento fosse legal visto que não era hábito o executivo levar `a aprovação coisas que não fossem legais.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

6. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, MOBILIÁRIO URBANO E PUBLICIDADE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira, José Cruz, António Cabrita.

O Sr. Victor Pereira disse que antes das eleições 2009 o PSD apresentou um projecto regulamento com o mesmo título. Nesse momento o PS considerou o projecto regulamento muito penalizador, provocando uma descaracterização do comércio tradicional. Havendo uma impossibilidade dos comerciantes publicitar os seus artigos devido ao aumento excessivo das taxas de publicidade e também devido as exigências do projecto que eram altamente incomportáveis. O PS tinha votado contra o projecto e



quando foi há discussão pública apresentaram reclamação que não obtiveram resposta.

Com este regulamento o PS irá analisá-lo e reunir-se com os respectivos comerciantes e empresários locais e nessa sequência iremos tomar uma posição.

Quando voltar à Assembleia Municipal para ser votado e discutido aí o PS transmitirá a posição política final.

O Sr. José Cruz disse que desde o ano 2000 não havia alterações neste Regulamento.

Após a análise que fizemos a este Regulamento achamos que está bem elaborado, procurámos as três questões fundamentais para nós e encontramos. Foi o que encontramos a diversidade da aplicação ao longo da zona Histórico Pombalino. A aplicação das taxas vai para a tabela geral. Por último está em conformidade com a legislação em vigor, e nós vamos votar favoravelmente, embora seja um regulamento difícil de executar.

O Sr. António Cabrita disse que este Regulamento veio no sentido e após termos ouvido opiniões, e necessidades dos comerciantes. Executar o Regulamento, a ocupação de espaço público teria de ser ordenada e colocada em ordem. Foi isso que o actual Executivo tentou fazer.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.


Com:

17 votos favoráveis, 15 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU;

4 Abstenções da bancada do PS.

7. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE MONTE GORDO NASCENTE;

Por indicação do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Carlos Barros A proposta da Câmara Municipal foi retirada.



8. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALIENACÃO DE PRÉDIO SÍTIO NA MANTA
ROTA, FREGUESIA DE VILA NOVA DE CACELA, CONCELHO DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: João Ribeiro, José Cruz, António Cabrita, Carlos Lança, David Murta e o Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. João Ribeiro disse que por incrível que pareça o que a está ser falado é da Escola Primária da Manta Rota, falou dos afectos que o ligam à Manta Rota onde reside há mais de trinta anos, e o mais importante é que o actual Executivo não lhe interessa isso para nada, nem o do Património porque pelos vistos tem vendido todo o. O PS defende que o espaço deveria ser reformado e revitalizado. Neste sentido o nosso voto não vai ser favorável.

O Sr. José Cruz disse a CDU andou a falar anos sobre o desenvolvimento urbanístico em Cacela que é um verdadeiro caos generalizado.

Nós também estamos em desacordo com o PSD, visto que não é só o dinheiro que conta e também não é tudo.

As localizações determinam as decisões tanto é que foi desactivada a escola de Santa Rita, da Fonte Santa, a escola da Aldeia Nova, a das Hortas e só vendem a da Manta Rota, por algo será.

O Sr. António Cabrita disse que quando se fala de urbanismo, no estado que se encontra a Manta Rota até parece que a culpa é da Câmara.

Relativamente a este terreno (escola da Manta Rota) temos de ver qual foi o executivo que tem mexido nesta matéria e revista esta situação porque de facto todos criticam mas ninguém que lá tenha estado não tem feito nada isto é bom que se veja e saliente. Em relação ao PDM já expliquei varias vezes o porquê o de ainda não está terminado e não vai estar nem daqui a muito tempo. Ainda voltando à escola o que mais me custa é que a bancada do PS, consciente das necessidades que existem, tudo faz, por todos os meios, para contrariar qualquer acção que o actual Executivo queira desenvolver para bem deste Concelho e arranjar formas de ultrapassar esta crise financeira que todo o mundo está a viver. Para tentarmos resolver estes problemas nós temos de encontrar soluções não é só fazer criticas e não apresentar soluções.

Alexandre
J. J. J.

O Sr. Carlos Lança disse que estar a por em causa a ausência das pessoas de Sacela devido à situação em causa é o mesmo de estar a colocar a ausência do Dr. João Ribeiro durante três meses, acho que não é de bom tom estar a colocar em causa a ausência das pessoas, quando pode ou não vir por razões pessoais.

Eu concordo com os valores afectivos que possam existir mas temos que olhar com atenção à realidade que estamos a viver. Temos que olhar para essa realidade e ninguém até hoje apresentou soluções sou críticas esquece-se que a Câmara tem tido uma quebra financeira de receitas durante estes anos. Alguém aqui disse que a Câmara não estava em crise, que não se tinha de financiar. Pois o certo é que tentamos arranjar soluções é isso que nós tentamos fazer. Isto são coisas visíveis e por vezes estas e outras decisões também são dolorosas para o Executivo mas as decisões têm de ser tomadas.

O Sr. David Murta disse: " Sr. António Cabrita, a Bancada do PS não tem qualquer medo, nem pudor de assumir, que foram cometidos erros no passado. É o que me parece é, que vocês PSD, não aprendem com os erros. Gostava ainda de esclarecer o Sr. Deputado, a obra do Parque da Manta Rota (...), de onde veio o dinheiro, que valor é que veio, assim como também podia dizer a casa da Alfandega, não podemos só dizer meias verdades.

O Sr. Vice Presidente disse que valia sempre a pena procuramos ser factuais e não fazer afirmações só por fazer, confundindo as pessoas. O que se passou com a requalificação da Manta Rota foi muito simples, e o projecto de requalificação foi uma exigência da Câmara Municipal quando o Ministério, numa reunião na CCDR, informou que se ia começar a implementação do POOC através da demolição dos restaurantes da Manta Rota. Esta posição da Câmara Municipal acabou por ser acolhida, e o projecto desenvolveu-se e parceria. Do ponto de vista financeiro, 75% do total do custo das obras foi financiado por um Programa comunitário, 12,5% foi assumido pela Câmara Municipal e os restantes 12,5% foram assumidos equitativamente pela CCDR e pelo ICNB.

O Sr. José Cruz voltou a intervir e disse que devido aos esclarecimentos prestados pelo Sr. Vice Presidente o sentido de voto seria alterado para favorável, visto que desconhecia esta vertente.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

17 votos favoráveis da bancada do PSD, 2 votos da bancada da CDU;

4 votos contra da bancada do PS.

9. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALIENAÇÃO LOTE (S) /PARECELAS (S) EM MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: David Murta, José Cruz, António Cabrita, Victor Pereira e o Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. David Murta disse que os lotes para construção só davam emprego para médio e curto prazo, se fosse construção gerava a longo prazo e é nesse sentido que o PS não pode estar a favor. Porque o que se vai gerar é habitação de segunda e isso não é favorável.

O Sr. José Cruz existe aqui um dos pontos que a Câmara quer que se libere, descriminou a parcela referida, o que dá a entender após o estudo é vai ser dividido o terreno em várias alienações parcelares, e isso pode prejudicar a unidade de um conjunto, de um todo e levantar problemas até na hasta pública e depois vão construir um espaço público e depois de quem é a responsabilidade. A Câmara só está a solicitar a alienação e depois de quem é a responsabilidade isso não está e quais são as responsabilidades.

O Sr. António Cabrita acha pertinentes as perguntas aqui formuladas mas a política é assim, mas por outro lado ficou contente com a decisão do PS é que antes a Política do PS estava voltada só para os apartamentos e não para hotelaria é verdade podem ver pela construção. Mencionou algumas gafes que o PS fez enquanto Executivo.

Em resultado disso está a sofrer a população de Vila Real de Santo António.

O Sr. Victor Pereira disse que só tinha de reforçar aquilo que o colega de bancada disse e afirmou então vão ser construídos mais apartamentos e abandonar a hotelaria. Isto só leva a crer que isto é só para segundas e terceiras habitações, é o que leva a crer. Essas casas quando forem compradas, vão ser por pessoas de fora, não por pessoas do Concelho devido à dificuldade que estamos a passar. Ou seja estas habitações vão estar fechadas o ano inteiro e só no Verão é que vão estar ocupadas. Nós concordamos que esta alienação fosse utilizada para uma unidade hoteleira, isto porque uma unidade hoteleira vai criar vários postes de trabalho, não a nível sazonal mas por um tempo indeterminado.

Também é bom não esquecer que o PS quando foi Executivo também promoveu unidades Hoteleiras principalmente na freguesia de Monte Gordo e elas estão bem patentes.

O Sr. Vice Presidente solicitou a palavra para dizer que não compreendia estas afirmações do PS de que se está a abandonar a hotelaria e que esta alienação só se compreendia se fosse para mais uma unidade hoteleira, aproveitando para relembrar que ainda há uns poucos meses abriu uma nova unidade hoteleira em Monte Gordo, em zona próxima à do terreno em questão, e que o Plano de Pormenor da Zona nascente prevê a construção de três novas unidades hoteleiras.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

17 votos favoráveis da bancada do PSD, 2 votos da bancada da CDU;

4 votos contra da bancada do PS,

10. APRECIACÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

O relatório foi apreciado.

Período de intervenção do público

agradável e está transformado numa lixeira a céu aberto, com tantos moradores não é muito higiénico nem saudável para a saúde pública.

Ainda falou da rotunda junto a escola Secundária de Vila Real de Santo António que nunca mais é terminada. Solicitou informação da documentação entregue aos deputados se estava disponível ao público.

O Paulo Alexandre solicitou informações sobre ao executivo sobre a venda do Parque de Campismo assim como o para quando iria ser a demolição do prédio na Avenida Infante D. Henrique, pelo facto de estar abandonado junta muito lixo e pessoas inoportunas.

O Sr. José Cabrita vou falar sobre a Urbanização Cidade Real, julgo que não é do conhecimento do Executivo mas vou dar conhecimento, na Cidade Real existe um parque infantil que deixou de ser parque mas sim um sítio de reunião para toxicodependentes, assim como de pessoas mal formadas e descompassadas, deixando de poder levar as crianças que lá habitam para brincar. Pedia ao Executivo que tomasse providências sobre a situação.

O Sr. Vice Presidente prestou esclarecimentos e disse e iria ter em conta algumas problemáticas e prestar a devida atenção logo que seja oportuno.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 24 horas.

V O Presidente da Assembleia Municipal

B Primeiro Secretário

Alexandre Inês

[Assinatura]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Declaração de Voto

O Partido Socialista de Vila Real e Santo António votou contra esta proposta, porque consideramos que a construção de mais fogos de habitação permitirá um aumento de segundas e terceiras habitações, levando a que se crie também a especulação imobiliária, não gerando emprego a médio e longo prazo. Pensamos que Monte Gordo é uma vila virada para o turismo, porque assim, a história também o determinou e, para tal, se deve dar destino ao terreno para a instalação de uma nova unidade hoteleira com qualidade, que permita o aumento do turismo, não de uma forma sazonal, mas sim para todo o ano, fomentando o crescimento económico e o emprego sustentado. O Partido Socialista não pode concordar, ainda que a avaliação do terreno, feita por entidades competentes e certificadas, seja de 10.450.000€ e que seja posto à venda por 8.500.000€, ficando os cofres da câmara lesados em 1.950.000€. Não concordamos também que este terreno seja vendido a retalho ficando o mesmo ao sabor dos interesses dos especuladores imobiliários.

Vila Real de Santo António, 29 de Setembro de 2011

Vilma Pereira

David António Ant

Johanna

Teresa Soares

Declaração de Voto Bancada do PSD – AM VRSA

O PSD votou favoravelmente a proposta, mas quer registar que:

O PS sabe perfeitamente que as receitas autárquicas existentes não permitem muito mais do que fazer face às despesas de salários dos trabalhadores do município, mas, ainda assim, insiste em dificultar operações financeiramente vantajosas para a Câmara e prefere colocar a factura do lado da população do concelho de Vila Real de Santo António.

Face à realidade da receita municipal, o executivo social-democrata de Luís Gomes tem utilizado todas as alternativas que tem ao seu alcance para manter os serviços que até hoje tem prestado, sem assumir os dois desígnios que o PS pretende: promover o despedimento dos funcionários da Câmara Municipal e da Empresa Municipal SGU e aumentar as taxas dos serviços públicos municipais.

É por isso que a alienação de terrenos que outrora foram úteis à Câmara – mas que hoje face aos novos projectos já aprovados não fazem sentido estarem sob a alçada municipal – se afigura como a melhor alternativa para equilibrar as contas e pagar aos fornecedores do município.

VRSA, 29/9/2011

A bancada do PSD



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29 DE SETEMBRO DE 2011

- Período antes da Ordem do Dia

ALIENAÇÃO DOS TERRENOS DO PARQUE DE CAMPISMO

APRESENTAÇÃO DE VOTO DE PROTESTO

Considerando:

- que o valor da avaliação dos terrenos é de 38 MILHÕES DE EUROS, e por esse valor foi transferido para a empresa municipal - SGU;
 - que o valor de venda em hasta pública é 23,4 MILHÕES DE EUROS;
 - que entre estes dois montantes se apura uma diferença de 14,6 MILHÕES DE EUROS;
 - que esta diferença de preço lesa em muito os cofres da autarquia;
 - se está a delapidar de forma sucessiva o PATRIMÓNIO MUNICIPAL;
 - haverá uma forte perda de receita (corrente) anual para a autarquia com o fecho do parque de campismo;
 - não existe alternativa para os utentes do mesmo.
 - CONSIDERANDO, POR FIM, QUE EXISTEM DÚVIDAS, QUANTO A LEGALIDADE DO REGISTO DO TERRENO
- A Bancada do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de VRSA, vem por este meio propor que seja votado um "Voto de Protesto" ao Executivo da Câmara Municipal pelas razões acima descritas.

Vila Real de Santo António, 29 de Setembro de 2011-09-29

Vila Real de Santo António
[Assinatura]
[Assinatura]